

DS

ARTIGO

O NEOCOLONIALISMO DO CARBONO

O crédito de carbono é um enorme mercado a ser explorado, e ainda tem o incrível potencial de unir diferentes vertentes produtivas e consumidoras. Mas o Brasil, como um dos grandes protagonistas mundiais, tanto em produção agropecuária quanto em preservação ambiental, precisa desburocratizar o acesso a esse gigante adormecido, de maneira clara, objetiva e principalmente justa.

O projeto de lei 412/2022 regulamenta o mercado brasileiro de redução de emissões e trata dentre outros pontos de temas controversos como o mercado regulado de carbono, cotas brasileiras de emissão e certificados de crédito de carbono no Brasil.

Parece que foi ontem, mas em 1997, na cidade de Kyoto no Japão, foi assinado um protocolo entre os membros das Nações Unidas que na verdade é um grande acordo mundial sobre mudanças climáticas. Na prática ele é um compromisso assumido entre os países signatários de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. O Brasil tem avançado muito nas áreas de pesquisa e investimentos tecnológicos para o campo e isso tem possibilitado aumentar a produtividade sem a necessidade de abrir novas áreas. Pelo contrário, os sistemas produtivos capazes de neutralizar a própria emissão de carbono, ou até mesmo de compensar de outros sistemas e atividades, estão cada vez mais presentes no agronegócio brasileiro.

A carne carbono neutro por exemplo, é um projeto da Embrapa que já está sendo adotado por produtores, indústrias e redes de varejo. Outro grande exemplo é o plantio direto sobre a palha, um modelo que revolucionou a produção de grãos no Brasil, que além de emitir menos, também sequestra carbono da atmosfera.

Ainda, o setor de biocombustíveis é uma fonte limpa de energia, que consegue gerar créditos para compensar a emissão dos combustíveis fósseis. Podemos citar também a suinocultura, que vem ampliando a utilização de biodigestor para transformar os gases emitidos pelos animais em energia elétrica. Além de ser utilizada nas granjas, essa energia também está sendo comercializada, gerando renda para os produtores e reduzido os impactos ao meio ambiente.

Estamos entrando tarde no mercado, isso é um fato. Resolver os problemas ambientais passa pela valoração destes serviços que vêm sendo prestados sem que haja qualquer remuneração. Esta é a lógica do sistema e sabemos que, sem retorno financeiro, não há conservação que se sustente.

O agronegócio é sim um aliado para tudo isso. É com o potencial agropecuário que o nosso país vai gerar riquezas para as pessoas e levar alimentos para os quatro cantos do mundo, mas é preciso deixar as coisas claras.

No mercado regulado de carbono os países se comprometem a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, criam suas regras e limites. Já no mercado voluntário qualquer empresa, pessoa ou governo pode gerar ou comercializar os créditos. Mas tem um detalhe importante, os créditos gerados pelo mercado voluntário de carbono não podem ser contabilizados para atingir as metas assumidas pelos países. Brincadeira não?

Parece que a Europa, a Ásia e os Estados Unidos da América descobriram um novo modelo de colonialismo, o do carbono, já que incluir o setor agropecuário no mercado regulado de carbono seria como anular todo o processo de reconhecimento das boas práticas na produção primária brasileira.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões

78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-ADIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

COM FOCO NA PREVENÇÃO

Prefeitura e Unemat realizam ações do Outubro Rosa

Prevenir é o melhor caminho!

OUTUBRO ROSA

Dia 16

PREVENTIVO

06

10

07:00 ÀS 11:00

13:00 ÀS 21:00

HORÁRIO ESTENDIDO

FAÇA SEU AGENDAMENTO:

(65) 98472-8682

USF VILA ALTA

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ DA SERRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APOIO:

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

Carlos Alberto Reyes Maldonado

A primeira ação ocorrerá nesta sexta-feira, na unidade da Vila Alta

Parceria oferece serviços essenciais para as mulheres da comunidade

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O Outubro Rosa é uma campanha de alcance global que visa conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero. Em Tangará da Serra, uma parceria entre a Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Saúde, e a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) proporcionará ações no campo e na cidade com foco na saúde e na prevenção.

A primeira ação ocorrerá na Unidade de Saúde da Família (USF) Vila Alta nesta sexta-feira, dia 6, das 7h às 11h e das 13h às 21h. A iniciativa visa oferecer atendimento especializado às mulheres, com foco na prevenção e detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero.

A segunda ação será na zona rural do município, sendo: Assentamento Antônio Conselheiro

(Curva), na segunda-feira, dia 16; na Gleba Triângulo, na terça-feira, dia 17; no Distrito de São Jorge, na quinta-feira, dia 19; no Assentamento Antônio Conselheiro, na escola Marechal Rondon, na sexta-feira, dia 20. Em todas essas datas as ações ocorrerão entre 8h e 11h30.

De acordo com o Secretário de Saúde, Wellington Bezerra, a ação inclui uma série de serviços essenciais para a saúde da mulher, como testes rápidos, coleta de exame preventivo, exame clínico das mamas e educação em saúde. Todos esses serviços são de vital importância para garantir a saúde e o bem-estar das mulheres, e sua realização durante a campanha Outubro Rosa destaca ainda mais a relevância dessa iniciativa.

“Nossa missão é garantir que todas as mulheres, independentemente de onde vivam, tenham acesso aos serviços de saúde essenciais. Sabemos que as barreiras geográficas muitas vezes dificultam o acesso a esses cuidados, e é por isso que estamos trazendo os serviços diretamente para a comunidade rural durante a campanha Ou-

tubro Rosa”.

PREVENÇÃO - É importante destacar que a coleta de exame preventivo é uma das medidas mais eficazes para a prevenção do câncer do colo do útero, e os exames clínicos das mamas são fundamentais para a detecção precoce do câncer de mama. A educação em saúde fornecerá informações valiosas sobre como as mulheres podem cuidar melhor de sua saúde e adotar hábitos saudáveis.

Prevenir é, sem dúvida, o melhor caminho quando se trata de saúde. Portanto, junte-se a nós nesta campanha e aproveite essa oportunidade de cuidar da sua saúde. Fique atenta às datas e horários divulgados e participe ativamente na promoção do seu bem-estar.

CUIDADOS NECESSÁRIOS - Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde enfatiza alguns cuidados necessários para a realização do exame preventivo: as mulheres não devem estar menstruadas e não devem ter tido relações sexuais no dia anterior ao exame. Essas precauções visam garantir a precisão dos resultados e a eficácia do procedimento.